

# MICROSCÓPIO

Um partido politico deve ser, antes de tudo, um programa e, depois, o conjunto de cidadãos que se comprometem a defendê-lo, propagá-lo e realizá-lo.

Entretanto, descontadas poucas, muito poucas exceções, entre as quais avultam os antigos partidos rio-grandenses, tem sido as agremiações politicas, no Brasil republicano, simples agrupamentos humanos, cujo fim exclusivo era a conquista ou conservação das posições, em suma, a exploração do poder.

Compreende-se, pois, que, recomeçando agora, após sete anos de total paralysia, a vida politica da nacionalidade, se estejam a pedir, antes de tudo, os programas que hão-de justificar os partidos. Constitui isto um sintoma alentador, principalmente para os velhos e contados politicos que outra coisa não fizeram, durante a vida inteira, senão bater-se por principios; significa isto a possibilidade de assentar em mais sólidos e honestos fundamentos a nova democracia brasileira.

Isto posto, convém não esquecer e, pelo contrario, bem acentuar, que não basta a simples declaração de principios, para que tenha verdadeira existência o partido. Mister se faz ainda que, em torno dos principios, se agrupem os homens capazes de os propagar e defender. Se elles fôrem sinceros e generosos, terão vida os principios; se refalsados e egoistas, não chegarão estes a viver ou fenecerão fatalmente.

Foi isto que se verificou com a Aliança Liberal e a revolução consequente: nenhuma opposição mais completa houve jámais entre o prometido e o cumprido. Foi o que se produziu também por occasião do golpe de Estado, quando próceres de partidos democraticos, que tinham antigos e solenes compromissos com a opinião pública, deram a sua integral colaboração ao regime autoritário.

Bem está, pois, muito bem está que se exijam programas partidários e se procure assentar na competição de principios a vida da renascente democracia brasileira; mas erro grave seria deixar de investigar a sinceridade e a coerência dos seus propugnadores, porque, de finalidade e objeto da actividade politica, se tornaria o programa simples pretexto dela.

RAUL PILLA.

26.3.95